



A Flor do DEZELO

UMA NOVELA CRIADA E ESCRITA POR:

BRUNO RODRIGO

Capítulo 03

PERSONAGENS DESTE CAPÍTULO:

LUÍS

MARIO

JANAINA

ALCEU

MARISA

FERNANDO

CELINA

ELISA

LETÍCIA

JOSIAS

HELENA

DOLORES

JAONA

MURÍLO

LARA

(C) TODOS OS DIREITOS

RESERVADOS AO AUTOR.

ONTV 2020

No Capítulo Anterior

ELISA TEM QUE LIDAR COM O RECONHECIMENTO DOS CORPOS DE SUA FAMÍLIA:

ELISA COMEÇA A SE TREMER E VOLTA A CHORAR, ELA ESTICA OS DOIS BRAÇOS E ACARICIA OS DOIS AO MESMO TEMPO.

ELISA – Não... Não... Meus amores. Minha vida. (T) A minha família, como eu queria ter ido com vocês dois. (T) A dor... A dor, dentro do meu peito é imensa, não tem cura para essa dor. Estou em pedaços, sem vocês aqui!

DIZ, CHORANDO. ELA FINALIZA DANDO UM BEIJO EM JOSIAS E DEPOIS EM LETÍCIA. CLOSE NO SEMBLANTE DELA, TOMADO PELA DOR E PELO PRANTO DE UMA ESPOSA E MÃE, DESTRUÍDA.

MARIO TERMINA TUDO COM JANAINA E ELA O ENCOSTA CONTRA A PAREDE:

JANAINA – O que? Você só pode estar louco, fora de si. O que tomou hoje? (T) Pensa bem, Mario, eu sou a mulher perfeita para você, desde criança somos apaixonados um pelo outro. E depois desses anos de namoro, se você me largar, ficarei desonrada perante toda a cidade. Ficarei mal falada!

MARIO – Para mim, chega. É impossível manter esse relacionamento. Eu nunca ameí você de verdade e de certa forma, tu sempre soubeste. (T) Eu não quero mentir para você, pois amo a como amiga e sinceramente, você irá achar o homem perfeito para você.

CLOSE EM JANAINA, COM OS OLHOS MAREJADOS.

MARIO – Podemos conversar melhor, mais tarde?

JANAINA – Você está terminando comigo, por que está pegando o meu irmão?

JANAINA ACHA O CADERNO DE SEU IRMÃO:

LUÍS – O que você está fazendo aqui? E o que você está fazendo com esse caderno?

JANAINA SE LEVANTA, COMO SE ESTIVESSE CHOCADA.

JANAINA – Luís, me diz uma coisa, você acha que tu és uma mulher?

No Capítulo De Hoje:

1 INT. CASA DOS ALARCON. QUARTO DE LUÍS. DIA.

LUÍS AVANÇA NA IRMÃ E ARRANCA O SEU CADERNO DAS MÃOS DELA.

LUÍS – Qual o teu problema? Já pedi para não entrar em meu quarto e mexer em minhas coisas.

JANAINA – Não fuja da minha pergunta. (T) Responde, Luís, essa palhaçada toda que está em seu caderno é verdade?

LUÍS – Claro que não. (T) Esse... Esse caderno é para colher histórias para quem sabe escrever um livro, ou sei lá. Estou colhendo pesquisas!

JANAINA – O papai não vai gostar de saber que você está escrevendo sobre isso.

LUÍS – Não conta para ele, Jana. Você sabe como ele é.

JANAINA (SINICA) – Relaxa, irmãozinho. (T) Desculpa por fazer isso em seu quarto é que o Mario terminou comigo e eu achei que você poderia estar envolvido nisso.

LUÍS – O que? Do que você está falando?

JANAINA – A cidade toda está com comentários maldosos por causa dos encontros de vocês. Estão dizendo que evitam de ir à cachoeira para não flagrar vocês dois... É...

LUÍS – Isso é loucura, Janaina. (T) Venha nadar com a gente, qualquer dia e verá que não têm nada demais. Somos amigos!

JANAINA SORRI E ABRAÇA O IRMÃO. CLOSE NO SEMBLANTE DELA, QUE MUDA, DEPOIS DE ABRAÇA-LO.

JANAINA – Bem que você poderia conversar com ele sobre esse assunto. Estou desolada. Por favor, meu irmão, me ajude a voltar com ele?

LUÍS – Posso conversar com ele. Não se preocupe!

CLOSE NELA, ODIOSA. CLOSE NELE, PREOCUPADO.

CORTA PARA:

2 INT. RIO DE JANEIRO. CASA DOS VALENÇAS. DIA.

O QUARTO ESTÁ VAZIO, TODO BAGUNÇADO. OUVES-SE O BARULHO DA ÁGUA CAINDO DO CHUVEIRO. LOGO SE CESSA COMO SE TIVESSE SIDO FECHADO. CLOSE EM ELISA, ENTRANDO NO QUARTO, ENROLADA NA TOALHA. ELA COMEÇA A SE TROCAR.

ELISA TERMINA DE POR SUA ROUPA E VAI ATÉ A PENTEADEIRA, VENDO UMA FOTO DE SUA FAMÍLIA. ELA SENTA NA BEIRA DE SUA CAMA, EM LÁGRIMAS.

ELISA – Sentirei a falta de vocês. Não superarei jamais, todos esses acontecimentos.

CORTA PARA:

3 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. DIA.

HELENA DESCE AS ESCADAS CORRENDO. LARA LOGO SE APROXIMA COM UNS PAPÉIS.

LARA – Bom dia, senhora. Esses papéis chegaram pelo correio. Me parece importante.

HELENA – Obrigado, Lara. Estou muito atrasada para a reunião que terei daqui meia hora, já era para eu estar na sala de reuniões!

LARA – O carro já está pronto. (T) E senhora, os meninos estão animados.

HELENA SORRI, FELIZ, MAS LOGO SAI CORRENDO. LARA FECHA A PORTA.

MATCH CUT:

4 INT. EMPRESA. MANHÃ.

HELENA CHEGA. APRESSADA. SUA SECRETÁRIA AVANÇA.

LEILA – Bom dia, chefe. (T) Eles estão quase prontos. Devo pedir que esperem mais um pouco?

HELENA – Já cheguei pronta, vou entrar na reunião agora. (T) Prepare um café da manhã, completo para mim. Quero tudo pronto depois da reunião!

LEILA ANOTA. HELENA SEGUE.

MATCH CUT:

5 INT. EMPRESA. SALA DE REUNIÕES. DIA.

HELENA ESTÁ SENTADA EM SUA CADEIRA COM TODOS OLHANDO PARA UM TELEFONE.

HELENA – Sempre foi o sonho do meu esposo e obviamente, ainda é o meu, levar nossos negócios para o exterior. Só que mesmo sendo o momento mais oportuno, estou sobrecarregada, preciso de mais tempo com os meus filhos.

ALAOR (TELEFONE/ VOZ) – Você, como sempre colocando a família afrente dos negócios. (T) Bom, eu era o melhor amigo do Mauricio e ele alimentou por anos esse sonho, não vejo os motivos para não realizar. É por isso que tenho uma proposta, irei para o Brasil, no começo do próximo ano para

conversarmos pessoalmente e irei lhe ajudar a expandir os seus negócios internacionalmente!

ELA SORRI, QUANDO O OUVI.

HELENA – Já estou ansiosa por esse encontro!

CORTA PARA:

6 EXT. RIBEIRÃO. FLORESTA. NOITE.

LUÍS CORRE PELA FLORESTA, UM POUCO AMEDRONTADO. ELE PARECE PERDIDO.

LUÍS – Droga, não me lembro ao certo onde é aquela casa na árvore.

LUÍS CONTINUA. UM POUCO MAIS A FRENTE, ELE OUVI UM BARULHO E SE ASSUSTA. ELE OLHA PARA TRÁS, QUANDO MARIO APARECE ASSUSTANDO-O AINDA MAIS.

LUÍS – Isso não é brincadeira que se faz. Quer que eu morra do coração?

MARIO – Me desculpa, não quero que você morra. (T) Vem, você está pelo sentido errado!

MATCH CUT:

7 INT. CASA NA ARVORE. NOITE.

ELES ESTÃO DENTRO DA CASA, DEITADOS JUNTOS, OLHANDO PARA O TETO.

LUÍS – Você passou o dia limpando isso aqui, não é?

MARIO – Não, claro que não. Eu faria isso por você, mas aqui é o meu local de paz. Consigo fugir da Janaina e de todas as cobranças de meu pai, em relação a prefeitura. Por isso é tão limpo e decorado, é para melhorar o meu ambiente.

ELES SORRIEM, UM PARA O OUTRO. OS DOIS SE BEIJAM.

MARIO – Ei, eu estava lembrando de algo. Você disse que ia me falar algo, hoje à noite. O que era?

CLOSE EM LUÍS RECEOSO. ELE SE SENTA E PEGA SEU CADERNO, NA SUA BOLSA.

LUÍS – Isso aqui vai lhe dizer tudo!

MARIO PEGA, CURIOSO.

CORTA PARA:

8 INT. CASA DOS VALENÇAS. NOITE.

ELISA SE SENTA A MESA DEPOIS DE SERVIR TRÊS PRATOS. CLOSE NAS CADEIRAS VAZIAS. ELA OLHA PARA ESSAS CADEIRAS E LÁGRIMAS ESCORREM DE SEUS OLHOS.

ELISA – Vamos rezar antes de começar a jantar!

ELISA, CHORANDO, JUNTA AS MÃOS, ABAIXA A CABEÇA E COMEÇA A REZAR. SUAS LÁGRIMAS ESCORREM E SUA REZA É TRÊMULA.

CORTA PARA:

9 INT. RIBEIRÃO. CASA DA ARVORE. NOITE.

LUÍS APREENSIVO. MARIO TERMINA A LEITURA E OLHA PARA ELE, SÉRIO. MARIO SEGURA NA MÃO DO GAROTO.

LUÍS – Eu vou entender se você não conseguir entender. Eu...

MARIO – Eu não sei como reagir porque não imagino o quão sufocante é estar preso num corpo que você sabe que não é o certo. Se você se vê como mulher é o que você é, Luís. Estou aqui para lhe ajudar e apoiar no que você quiser.

LUÍS SE EMOCIONA E ABRAÇA MARIO.

LUÍS – Obrigado, eu não sabia mais como continuar guardando isso. Principalmente, de você. Eu sou mulher e estou presa num corpo de um homem. (T) Desde pequeno, eu... Não sabia o que era isso. Ver minha irmã com as bonecas dela e com os vestidos lindos que mamãe colocava nela me deixava confuso porque eu também queria aquilo. Ser um garoto e saber que por dentro, tem uma garota, me confundia muito.

MARIO SECA AS LÁGRIMAS DE LUÍS.

LUÍS – Meu pai, um homem religioso e preconceituoso e que se diz do bem, me deu um tapa na cara quando eu tinha apenas cinco anos e peguei a boneca da minha irmã para brincar. Eu fiquei por alguns segundos no chão, tentando recobrar os sentidos. Nunca vou me esquecer daquele tapa.

MARIO – Mas aquele tapa não é a única coisa que te fere. O que ele prega, é para você, não é?

LUÍS – Depois daquele dia, meu pai começou a fazer tudo comigo. Até as coisas mais pesadas, dizendo que aquilo era coisa de macho e ia me tornar mais macho. (T) Até hoje, escuto as brigas dele e com minha mãe dizendo que ela me mimou e me fez ser o que sou. É doloroso viver numa casa que, provavelmente, tentarão me matar se eles descobrirem a verdade!

CLOSE EM MARIO, PREOCUPADO.

MARIO – Eu... EU... Sinto muito!

LUÍS – O pior é que a Janaina achou este caderno e não sei se ela leu tudo, mas estou com medo, dela contar tudo para o meu pai.

MARIO PASSA A MÃO NO CABELO, PENSATIVO. LUÍS ESTRANHA.

LUÍS – No que você está pensando?

MARIO – Está passando algumas ideias em minha cabeça.

LUÍS – Quais?

FUSÃO PARA:

10 INT. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.

HELENA ESTÁ SENTADA NO CHÃO DE SUA SALA COM ANA JULIA NO COLO BRINCANDO COM UM CHACOALHO ENQUANTO MIGUEL E THEO BRINCAM DE CARRINHOS. LARA CHEGA, COM TELEFONE EM MÃOS.

LARA – Senhora, é o gerente do hotel que a senhora irá ficar. Ele quer confirmar a reserva!

HELENA – Confirma para mim, Lara. Agora estou brincando com os meninos. E não se esquece de confirma seu quarto, ao lado do meu. Preciso da sua companhia!

LARA – Pode deixar, senhora!

CORTA PARA:

11 INT. RIBEIRÃO. CASA NA ARVORE. NOITE.

MARIO SEGURA AS MÃOS DE LUÍS.

MARIO – Vou embora no próximo mês para a faculdade em São Paulo. (T) E não posso te deixar aqui!

LUÍS – Mas o que faremos, ainda tenho um ano de escola!

MARIO – Vamos fugir, você vai fugir comigo. Tenho alguns bens em meu nome que meus pais não podem tocar. Eu te ajudo, você termina o ano lá em São Paulo, arrumamos um emprego e começamos a sua transição.

LUÍS FICA PENSATIVO.

LUÍS – Assim, tão rápido?

MARIO – Você não quer ser livre e viver o seu maior desejo. Ser quem você realmente é?

LUÍS – Sim, é o meu maior sonho. (T) Eu não tenho nem o que pensar. Eu vou. Vamos fugir!

FELIZES, OS DOIS SE BEIJAM. CLOSE NELES.

CORTA PARA:**12 INT. RIO DE JANEIRO. HOSPITAL. CONSULTÓRIO. DIA.**

ELISA ESTÁ SENTADA, UM POUCO NERVOSA. A MÉDICA ENTRA COM OS EXAMES DELA EM MÃOS.

ELISA – Então doutora, quais são os resultados?

MÉDICA – Olha Elisa, levando em conta a sua idade, podemos afirmar que ainda está no momento de engravidar. (T) A senhora teve alguma complicação na sua última gravidez?

ELISA – Sim, a minha gravidez foi de risco. (T) A minha filha... Ela nasceu com sete meses!

MÉDICA – Olha, levando em consideração as complicações no passado, o resultado também não nega. (T) A senhora não pode mais ter filhos!

CLOSE EM ELISA, ATORDOADA. ELA SEGURA COM FORÇA, NA CADEIRA.

ELISA – Não é possível. Não pode ser! (T) Por que doutora? Por quê?

MÉDICA – A senhora sofre de prolapso uterino, ou, melhor dizendo, útero baixo. (T) Me surpreende a senhora não ter sentido os sintomas ainda. Isso pode ocorrer com o envelhecimento ou com complicações durante a gravidez, etc. O seu caso ainda não é grave, pois está no grau 2 e eu aconselho o início do tratamento imediatamente, pois se agravar, a única solução, para a senhora, será a retirada dele!

CLOSE EM ELISA, CHOCADA, EM PRANTOS. CLOSE NA MÉDICA, COMPADECIDA COM A DOR DE ELISA.

MATCH CUT:**13 EXT. RIO DE JANEIRO. RUA. DIA.*****SONOPLASTIA ON – INSTRUMENTAL – ELEVAÇÃO.***

ELISA SAI DO HOSPITAL, ATORDOADA. CLOSE NO SEMBLANTE DELA, PERDIDO. ELA CAMINHA EM DIREÇÃO A AVENIDA MOTIMENTADA QUERENDO ATRAVESSAR. NELA, QUEBRADA AOS PRANTOS.

MÉDICA – Olha, levando em consideração as complicações no passado, o resultado também não nega. (T) A senhora não pode mais ter filhos!

ELISA ATRAVESSA A AVENIDA, MESMO MOVIMENTADA. OS CARROS COMEÇAM A FREAM EM CIMA DELA. EM PRANTOS, ELA COLOCA A MÃO NOS CARROS, OUVINDO XINGOS DOS MOTORISTAS.

ELISA AVANÇA E UMA MOTO VAI EM DIREÇÃO A ELA, QUASE A ATROPELANDO. O MOTOQUIRO DESVIA, ELISA CAI AO CHÃO. ELA OLHA EM SUA VOLTA, TODOS OBSERVANDO E TENTANDO SE APROXIMAR. CLOSE NELA EM PRANTOS E LEVANDO SUA MÃO PARA A BARRIGA.

CORTA PARA:

14 EXT. RIBEIRÃO. CASA DA ARVORE. DIA.

MARIO ESTÁ COM A BECA DA FORMATURA, FELIZ. DUAS MALAS ESTÃO AO SEU LADO. ELE ESTÁ ANSIOSO.

MARIO – Desse logo, não vejo a hora de te ver pronta. Vai ficar linda neste vestido!

LUÍS – Espera, só um momento e você irá conhecer Luara!

CLOSE EM MARIO, ANSIOSO.

CORTA PARA:

15 EXT. RIBEIRÃO. PRAÇA. DIA.

JANAINA ESTÁ COM O SEU VESTIDO DE FORMATURA. JOANA SE APROXIMA DELA.

JOANA – Que pressa é essa garota?

JANAINA – Eu os segui, hoje irei descobrir o que eles estão fazendo. Eu preciso que você siga nosso plano como se deve, hein Joana, não vá falhar comigo!

JOANA – Pode deixar amiga, farei direitinho, o que tu me pediste.

CLOSE NELAS.

MACTH CUT:

16 EXT. RIBEIRÃO. CASA DA ARVORE. DIA.

LUARA DESCE AS ESCADAS DA CASA, DESLUMBRANTE. CLOSE EM MARIO, TOTALMENTE ENCANTADO COM ELA.

MARIO – Você... Uau... Você está linda!

LUARA – Ainda falta muito, mas esse vestido, já me deixa mais confortável. É assim que eu quero estar, não aguento mais vestir aquelas roupas... E...

JANAINA SE APROXIMA, VENDO DE LONGE, MARIO E LUÍS/LUARA.

JANAINA – Ele está vestido de mulher? Mas que pouca vergonha é essa?

MARIO SE APROXIMA DE LUÍS/LUARA.

MARIO – Estarei ao seu lado, para tudo. Hoje à noite iremos fugir e você poderá viver livre e feliz. Além de vivermos nosso amor.

MARIO SE APROXIMA DE LUARA.

MARIO – Eu te amo, meu amor!

LUARA – Eu também lhe amo, demais!

OS DOIS SE BEIJAM. CLOSE EM JANAINA, SE APROXIMANDO, ODIOSA.

JANAINA – Seus desgraçados, filhos da mãe! Malditos!

ELES A OLHAM, ASSUSTADOS.

LUARA – Irmã?

MARIO – Janaina?

JANAINA – Seus malditos. Aberrações!

ELA GRITA E EM PRANTOS SAI CORRENDO. LUARA SAI CORRENDO ATRÁS DE SUA IRMÃ. MARIO FICA PREOCUPADO E OS SEGUE.

CORTA PARA:

17 EXT. RIBEIRÃO. PRAÇA. DIA.

JANAINA SAI DA FLORESTA, CORRENDO E LUARA LOGO ATRÁS. TODA A CIDADE RECONHECE LUÍS. ELES SE CHOCAM E COMEÇAM OS BURBURINHOS. MARIO SAI LOGO DEPOIS DA FLORESTA E CORRE EM DIREÇÃO A ELES. JOANA O ALCANÇA E O FAZ PARAR.

JOANA – Mario, não... Não adianta, eles têm que resolver isso em família.

MARIO – Não, eles vão machucar a Luara.

JOANA – Quem é Luara? (T) O Luís não precisa de ajuda agora, principalmente da sua, deixa que eles se resolvam, e neste momento o seu pai está lhe chamando na prefeitura, ele precisa conversar urgente com você.

MARIO OLHA EM DIREÇÃO A CASA DOS ALARCON E OLHA PARA A PREFEITURA. ELE PASSA A MÃO NA CABEÇA.

JOANA – Vamos, ele sabe do que está acontecendo, Mario e sinceramente, ele não está de bom humor.

ELES SE OLHAM.

MATCH CUT:

18 INT. PREFEITURA. ESCRITÓRIO DO PREFEITO. DIA.

MARIO ABRE A PORTA E ENTRA. AO ENTRAR, ELE PERCEBE QUE NÃO TEM NINGUÉM, AO VOLTAR, ELE VÊ A PORTA TRANCADA. MARIO COMEÇA A BATER E GRITAR.

MARIO – Abre... Joana, abre!

JOANA (VOZ) – Desculpa Mario, não tem ninguém na prefeitura hoje, e você precisa pensar. Observa a cidade, vamos ter um show hoje.

ELA DA RISADA E SE RETIRA. MARIO COMEÇA A GRITAR, DESESPERADO, BATENDO NA PORTA.

MARIO – Me tirem daqui socorro!

ELE CORRE ATÉ A JANELA E GRITA, MAS NINGUÉM DA CIDADE DÁ ATENÇÃO, POIS TODOS CAMINHAM EM DIREÇÃO A CASA DOS ALARCON.

MACTH CUT:

19 INT. CASA DOS ALARCON. SALA. DIA.

JANAINA ENTRA NA CASA, OFEGANTE E SECANDO AS LÁGRIMAS. LUÍS/LUARA ENTRA LOGO EM SEGUIDA, DE VESTIDO. ALCEU E MARISA SAEM DO QUARTO, COM TODO O BARULHO. CLOSE EM ALCEU E MARISA, CHOCADOS. ALCEU DÁ UM PASSO A FRENTE.

ALCEU – O que é isso, Luís? Enlouqueceu?

MARISA – Meu filho, o que você faz vestido assim?

LUARA/LUÍS SE OLHA NO ESPELHO, COM LAGRIMAS NOS OLHOS, ELA SORRI.

LUARA – Essa sou eu, de verdade. Eu não sou homem, papai, eu nasci no corpo errado. Eu sou mulher!

MARISA – Ai meu deus, não pode ser. Meu filho acalme-se, retire esses trajes e vamos conversar!

ALCEU – Que mal eu fiz a deus? Que mal?

GRITA ELE. CLOSE EM JANAINA, SORRINDO, NO FUNDO, OBSERVANDO. LAURA DÁ UM PASSO A FRENTE E SEU PAI DÁ UM PASSO ATRÁS.

ALCEU – Eu disse Marisa, você iria acabar enlouquecendo-o, com o tanto de mimo que o deu. Agora ele está aqui, me humilhando perante toda a cidade.

JANAINA – É isso mesmo papai, ele vem humilhando o senhor há muito tempo. Esse amaldiçoado deixou que o inimigo entrasse em nosso lar e nos

desonrasse. O expulse papai, lave a nossa honra. Expulse essa aberração da nossa casa e da cidade!

MARISA – Não... Não... Vamos dar um jeito Alceu, mas não expulse o nosso filho. Eu lhe imploro, não faça isso!

ALCEU ESTENDE AS MÃOS, COM LAGRIMAS NOS OLHOS.

ALCEU – Vamos rezar meu filho. Vamos pedir perdão a deus e se curar dessa doença.

LUARA SE APROXIMA, EM PRANTOS. ELA PEGA NAS MÃOS DO PAI E DA MÃE.

LUARA – Não ha cura, mãe. Não tem cura, Papai! (T) Não tem cura porque não estou doente. Essa sou eu, a filha de vocês, a irmã de Janaina. Eu quero muito que vocês me aceitem e me ajudem a transitar para o verdadeiro eu. Não posso viver presa dentro de mim mesma. É sufocador, é agonizante se olhar no espelho. Dói me ver e estar neste corpo, dentro de um gênero que não é meu. Eu preciso me libertar!

MARISA CHORA AO OUVIR A FILHA. ELA ACARICIA A MÃO DE LUARA E SORRI EM SEGUIDA. LUARA OLHA PARA O PAI, EM NEGAÇÃO, CHORANDO.

LUARA – Pai... Pai... Por favor, me entenda. O senhor mesmo diz: “Deus escreve certo por linhas tortas.”. O meu corpo são as linhas tortas!

ALCEU – Está culpando Deus pelos seus devaneios?

LUARA – Não, papai. Não me interprete mal. (T) Deus é pai de todos, nos ama independentemente de como somos. Pai, o erro está na formação natural humana, eu sou um erro por fora. O erro está no corpo em que eu nasci. Não é esse.

CLOSE EM ALCEU, SÉRIO. ELE DÁ UM TAPA NA CARA DE LUARA. ELA SE DESEQUILIBRA E CAI. MARISA TENTA SEGURAR O MARIDO, MAS É EMPURRADA. CLOSE EM JANAINA, SORRINDO.

MARISA- Não Alceu, não. PARAAAAA!

ELA GRITA, DESESPERADA. ALCEU COMEÇA A BATER EM LUARA, ENTRE CHUTES, SOCOS E PUXÕES NO VESTIDO, RASGANDO-O. LUARA TENTA SE DEFENDER COM AS MÃOS EM SEU ROSTO, MAS É EM VÃO.

CORTA PARA:

20 EXT. CASA DOS ALARCON. RUA. DIA.

CLOSE NA AGLOMERAÇÃO DAS PESSOAS EM VOLTA DA CASA. ALCEU JOGA LUARA PARA FORA, QUE CHORA E TENTA SE LEVANTAR. ENSANGUENTADA E COM A ROUPA TODA RASGADA.

SONOPLASTIA ON – INSTRUMENTAL – AMORES DISTANTES.

LUARA FICA EM PÉ, SEGURANDO O VESTIDO E COBRINDO SEU CORPO. A CIDADE TODA CHOCADA, COMENTANDO. BURBURINHOS. ALCEU, JANAINA E MARISA SAEM PARA FORA. JANAINA SORRINDO. MARISA EM PRANTOS. ALCEU PEGA NO BRAÇO DA FILHA E COMEÇA A GRITAR PERANTE A CIDADE.

ALCEU – Hoje eu descobri que o mal morava de baixo do meu teto. (T) Hoje, vi que o diabo está tentando a minha casa e querendo destruir a minha vida. E em nome de Deus, limparei o meu templo e o meu solo, expulsando o demônio dessa cidade.

LUARA – Para pai, por favor, eu sou a sua filha!

MARISA – Escute o menino, para com isso, Alceu. Solte o meu filho!

ALCEU – Não soltarei. Apenas largarei ele na saída desta cidade para que esse demônio não volte e corrompa as nossas crianças. Os seus filhos, caros cidadãos!

FERNANDO E CELINA SE APROXIMAM VENDO O BURBURINHO. CLOSE NELES, CHOCADOS.

MACTH CUT:**21 INT. PREFEITURA. SALA DO PREFEITO. DIA.**

MARIO ESTÁ NA JANELA, GRITANDO, QUANDO VÊ A POPULAÇÃO DA CIDADE ABRINDO ESPAÇO. ELE PARA E OBSERVA E VÊ LUARA SENDO ARRASTADA PELO BRAÇO, POR ALCEU, TODA ENSANGUENTADA E COM A ROUPA RASGADA. ELA EM PRANTOS. MARIO SE DESESPERA AINDA MAIS.

MARIO – Não, Luara, não. PAREM AGORA, PAREM!

GRITA DESESPERADO, AOS PRANTOS.

MARIO – LUARAAAAAA!

GRITA, TRÊMULO, CHORANDO. ELE LEVA A MÃO AO VIDRO DA JANELA E AO SEU PEITO. OLHANDO PARA SUA AMADA.

MARIO – Eu te amo, meu amor!

LUARA – Eu também lhe amo, demais!

LUARA OLHA PARA A JANELA DA PREFEITURA. MARIO A VÊ E GRITA POR ELA. CLOSE NA CIDADE TODA OLHANDO PARA A JANELA. CLOSE EM FERNANDO E CELINA, PREOCUPADOS. CLOSE EM LUARA, QUE FALA “EU TE AMO”, ELE LÊ DE SEUS LÁBIOS E RESPONDE.

MARIO – Também te amo. Eu te amo!

CLOSE NO SEMBLANTE DELE, EM LÁGRIMAS. CLOSE EM LUARA, EM LAGRIMAS.

FIM DO EPISÓDIO...